

Junta de Freguesia Salsas

Caracterização

Encaixada no interior da metade sul concelhia e distando cerca de 27 quilómetros para sul da respectiva capital, a freguesia de Salsas obtém ligação àquela cidade quer através da E.N. 15, quer pelo IP 4 (em itinerário que se completa por intermédio de um curto ramal camarário de acesso).

O povoado principal da freguesia constitui-se aliás como importante entreposto viário, aqui se estabelecendo outrora a Estalagem do Correio Real, edifício onde era efectuada a mudança das cavalgadas, estrutura que se preservará ainda. Posteriormente, e com a construção da Linha de Caminho de Ferro do Sabor, foi o local escolhido para uma das estações, complexo que também se conserva, pese embora a desactivação daquela linha, ocorrida a pouco mais de uma década atrás. S. Nicolau de Salsas conta actualmente com cerca de 600 residentes, entregando-se a população activa, fundamentalmente, às actividades do sector primário (notabilizando-se a produção de castanha).

Pouco se saberá de recuados povoamentos neste território paroquial, de mediana extensão e pouco acidentada topografia (esta de características planálticas, com altitudes mediando entre os 500 e 750 metros). Percorrendo agora as diversas aldeias, há que salientar os diversos motivos de interesse patrimonial nas mesmas representado.

Em Salsas notabiliza-se, para além da Igreja Matriz (com sua frontaria de granito em cuidada cantaria e os magníficos tectos do interior), a Capela de S. Roque (com Nicho de Alminhas fronteiro datado de 1927), um interessante exemplar de arquitectura solarenga – a Casa Sá Morais, uma pequena Ponte de diversas fontes de mergulho encapeladas em cantaria.

Em Vale de Nogueira Vale também a Igreja, ampla, bem conservada e de formosa arquitectura seiscentista. A curta distância fica uma fonte encapelada com a data de 1688 gravada no exterior do arco de cobertura. A Casa Grande, embora de modesta traça, merece também alusão.

Em Chãos fica a Capela do Divino Salvador, bastante espaçosa e de austera traça. No lugar de Moredo fica outro interessante templo, em cujo o interior é de apreciar o Altar das Almas, de formosa talha. Curiosa designação é a de uma estrutura em cantaria, bem preservada e conhecida por “fonte que ardeu”.

Na margem da pequena Ribeira de Vilalva notam-se as ruínas de um antigo moinho comunitário. Preservando ainda algumas interessantes tradições etnofolclóricas, temos finalmente Freixeda, também com o seu airoso templo e a imprescindível fonte de mergulho.

A S. Nicolau de Salsas se liga particularmente a celebrada Festa dos Caretos, onde à utilização ritual das características máscaras em madeira, de terríficas e assustadoras expressões, se juntam as garridas e extravagantes vestimentas.

Como se não bastasse ao esconjuratório ritual os diabólicos chifres, arreganhados dentes, compridas línguas e postičas caudas dos "caretos", ainda estes se entregam a infernal barulheira, chocalhando e percutindo uma parafernália de improvisados "instrumentos".

Tradições

Para além das festas religiosas, existe ainda a festa dos Caretos com características de ritos antigos devido à presença das máscaras (os caretos), que saem à rua no dia de Reis.

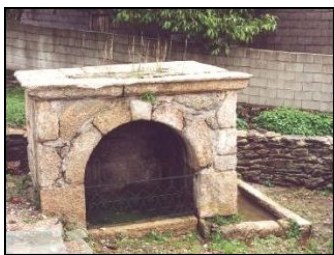
Entre os Reis e o Carnaval pratica-se o Tocar do Lato, embora não com tanta regularidade com que se realizava antigamente.

Existem ainda outras tradições, como "Serrar as Velhas" e contratos de casamentos no Domingo Gordo.

Na freguesia de Salsas praticam-se ainda jogos tradicionais como o jogo do Fito, a Raiola, a Relha, o jogo da Pedra e o jogo dos Paus. Na romaria do Divino Senhor dos Chãos, dia 14 de Setembro, há uma luta tradicional de touros.

Imagens

		
Antiga estação do caminho-de-ferro	Casa Paroquial	Capela
		
Igreja Matriz de Moredo	Santuário do Divino Senhor dos Chãos	Fonte de mergulho de Freixeda



Fonte de mergulho de Vale de Nogueira



Junta de Freguesia



Escola do 1º ciclo



Caretos



Paisagem de castanheiros